

Número Temático: Práticas pedagógicas na formação de professores que ensinam Matemática

Prof. Dr. Carloney Alves de Oliveira 

Organizador/Editor deste número temático da revista “Com a palavra, o professor”

É com orgulho e admiração pela Revista Com a palavra, o Professor, que apresentamos este editorial para o Dossiê intitulado “Práticas pedagógicas na formação de professores que ensinam Matemática”. Os artigos que compõem este número temático proporcionaram espaços para a construção do saber ao processo de ensino e de aprendizagem, a fim de que os sujeitos envolvidos pudessem construir conceitos matemáticos, e produzirem significados nas suas aulas, buscando ressaltar os valores e atitudes de um profissional crítico-reflexivo.

Contamos com trabalhos advindos de importantes universidades de várias regiões do Brasil, considerando a necessidade de se repensar as práticas pedagógicas de professores que ensinam Matemática, para que viabilizem uma proposta de produção de conhecimento a partir da construção de conceitos matemáticos no contexto escolar.

Esperamos que os artigos publicados possam servir de base para nossas reflexões e identificarmos as contribuições e as potencialidades das práticas pedagógicas para os processos de ensino e de aprendizagem em Matemática, focando o olhar investigativo nas estratégias didáticas que professores de Matemática e alunos podem utilizar em suas aulas e apresentar propostas que possibilitem a sua utilização nas aulas de Matemática através de estratégias didáticas.

A seguir apresentamos previamente os artigos que compõem esta produção:

Daiane Leal da Conceição e Maristani Polidori Zamperetti com o artigo “Práticas de ensino com aplicativo *photomath*: narrativas digitais produzidas por professores brasileiros” destacam práticas docentes com *AppsEducativas*, realizadas durante um minicurso de formação continuada pelo projeto de extensão Rede Colabora (UFPEL) com 31 professores de Matemática em atuação na educação básica, da rede pública de ensino do Brasil.

Com o artigo intitulado “Problematizações significativas no ensino da geometria: aprendizagem matemática na infância”, defende uma proposta de trabalho realizada através do projeto “Idealizando uma Casa” esteve preocupada constantemente na seleção de atividades ricas e abertas no sentido de que permitissem estratégias e soluções diversas, por implicarem no uso de mais de uma habilidade, que os autores Marlene Alencar Dutra, Jacques Therrien e Joselma Ferreira Lima e Silva, pretendem analisar quais implicações as representações e construções geométricas produzem à aprendizagem matemática na infância a partir de situações e problematizações significativas.

Danielle Abreu Silva, Fernando Schlindwein Santino e Klinger Teodoro Ciríaco com o artigo “Da licenciatura à pós-graduação: práticas promotoras da pesquisa em educação matemática nos anos iniciais no contexto do PIBID”, tem como objetivo relatar encaminhamentos e resultados de um processo formativo, vivenciado no contexto das ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, em um curso de Pedagogia de uma Instituição Pública de Ensino Superior Federal do Centro-Oeste brasileiro, especificamente, no escopo da discussão, destacamos o papel que este programa representa para a promoção da prática de pesquisa em Educação Matemática nos anos iniciais.

Em um contexto de tantas inovações tecnológicas, a educação matemática precisa se reinventar, pois, com a constante evolução da sociedade cada vez mais transformada, a maneira como se ensina e se aprende precisa ser ressignificada, o próximo artigo “Formação docente para práticas multiletradas com jogos digitais na Matemática: compreendendo o jogo”, de autoria de Obdália Santana Ferraz Silva e Daniela Costa Souza, propôs uma reflexão sobre a necessidade de formação de professores de Matemática para o uso crítico e criativo dos jogos digitais como prática de multiletramentos que poderá contribuir para a dinamização e contextualização do processo de ensino e aprendizagem de Matemática, como uma possibilidade didático-pedagógica interativa e lúdica, que desperte no aluno o desejo de aprender.

Tânia Barbosa de Freitas e Mirian Ferreira Brito, autoras do artigo “Materiais didáticos como proposta metodológica para a Geometria nos anos iniciais do ensino fundamental”, tem o objetivo, apresentar a catalogação de materiais didáticos para auxiliar o ensino de geometria nos anos iniciais do ensino fundamental, numa tentativa de responder alguns dos questionamentos: Será que o brincar pode ser estender no ensino para além da educação infantil? É possível brincar e aprender com materiais didáticos? Os conteúdos de geometria podem ser ensinados por meio de materiais didáticos nos anos iniciais do ensino fundamental? Que materiais podem ser utilizados para este ensino nessa etapa de escolarização?

No artigo “Algumas ponderações caleidoscópicas sobre a formação de professores nas Licenciaturas em Matemática”, o autor José Dilson Beserra Cavalcanti, apresenta uma análise da (in)coerência entre a formação ofertada nas licenciaturas em Matemática (LM) e o perfil profissional esperado para atuação profissional do professor da disciplina escolar Matemática da Educação Básica.

Carloney Alves de Oliveira e Joenneyres Raio de Souza Amancio, autores do artigo intitulado “Tecnologias *Touchscreen* na formação inicial do pedagogo nas aulas de Matemática”, tem por objetivo investigar as potencialidades de tais dispositivos, celulares e tablets, sobre as implicações na formação inicial do pedagogo e o redirecionamento de suas práticas pedagógicas nas aulas de Matemática para o uso de tecnologias *touchscreen*.

No próximo artigo “Contribuições das Tecnologias da Informação e Comunicação à prática dos professores de Matemática” dos autores Carlos Alberto Vasconcelos Alberto Vasconcelos e Josiane Cordeiro de Sousa Santos, abordam o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na prática dos professores de Matemática, a partir de pressupostos teóricos do ensino da disciplina, bem como buscam conhecer as políticas públicas de formação continuada de professores para o uso das TIC e identificar as mais utilizadas no cotidiano das aulas de Matemática.

Portanto, faz-se necessário refletir acerca da Educação Matemática, Práticas Pedagógicas e Formação de Professores, a partir das necessidades e dos objetivos em função de sujeito e da proposta pedagógica de cada curso, pois é por meio desses espaços que o processo de ensino e de aprendizagem e a formação do professor ocorrem, sendo possível motivar, formar, auxiliar no desenvolvimento cognitivo do sujeito, atingir perfis diferentes, melhorar a formação, fornecer *feedback* e incorporar dispositivos que promovam a troca de informações, reflexões e pesquisas.

Boa leitura!

Organizador

Prof. Dr. Carloney Alves de Oliveira